ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

AÇÕES EXTENSIONISTAS COM FOCO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: a experiência da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Vera Lucia Martiniak - vlmartiniak@uepg.br[1]

Lucia Mara de Lima Padilha – lupadilh5@yahoo.com.br [2]

Luciana Kubaski – lucianakubaski@hotmail.com[3]

Silvia Aparecida Medeiros Rodrigues – silviarodrigues1404@gmail.com[4]

Resumo: Este texto tem como objetivo apresentar os resultados das ações realizadas no projeto de extensão Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), desenvolvido desde os ano de 2013 até 2018 em parceria com o Governo Federal. O projeto foi realizado com professores dos anos iniciais com foco na área de Alfabetização e de forma interdisciplinas com os demais componentes curriculares. Buscou-se como ponto de partida o estudo teórico na perspectiva de possibilitar uma prática pedagógica consciente, crítica e emancipatória. Nos procedimentos metodológicos optou-se, nortear o estudo de modo que permitisse ao professor o repensar dos conteúdos, para que fossem trabalhados de forma contextualizada, onde o ensino é permeado pelo lúdico. Isso possibilitou aos professores uma articulação entre a teoria e a prática, tornando a aprendizagem contextualizada para o aluno, a prática social, nesse sentido é evidenciada nessa proposta, tem como ponto de partida e de chegada a prática social. Percebeu-se que os resultados do programa de Formação continuada de professores alfabetizadores – PNAIC contribuiu para mudanças na postura em relação ao

[1] Coordenadora do projeto; Universidade Estadual de Ponta grossa; Professora do Departamento de Educação, e-*mail:* vlmartiniak@uepg.br

[2] Supervisora do projeto; Universidade Estadual de Ponta grossa; Professora do Departamento de Educação, e-*mail:* lupadilha5@yahoo.com.br

[3] Professora formadora; Universidade Estadual de Ponta grossa; Professora do Departamento de Pedagogia, e-*mail:* lucianakubaski@hotmail.com

[4] Professora formadora; Universidade Estadual de Ponta grossa; Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE, e-*mail:* silviamedeiros1404@gmail.com

encaminhamento do planejamento pedagógico e das práticas pedagógicas.
.

Palavras-chave: Três a quatro palavras que identifiquem o trabalho, separadas por ponto final.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

PÚBLICO-ALVO

Professores regentes no ciclo de alfabetização da rede pública de ensino

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Altamira do Paraná, Abatiá, Anahy, Arapoti, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Assis Chateaubriand, Boa Ventura de São Roque, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campina da Lagoa, Campina do Simão, Campo Bonito, Cândido de Abreu, Cantagalo, Capanema, Capitão Leônidas Marques, Carambeí, Carlópolis, Cascavel, Castro, Catanduvas, Céu Azul, Conselheiro Mairinck, Corbélia, Curiúva, Diamante D'Oeste, Diamante do Sul, Entre Rios do Oeste, Espigão Alto do Iguaçu, Fernandes Pinheiro, Figueira, Foz do Iguaçu, Goioxim, Grandes Rios, Guamiranga, Guaraniaçu, Guarapuava, Ibaiti, Ibema, Iguatu, Imbaú, Imbituva, Inácio Martins, Ipiranga, Iracema do Oeste, Irati, Iretama, Itaipulândia, Ivaí, Ivaiporã, Jaboti, Jacarezinho, Jaguariaíva, Japira, Jardim Alegre, Joaquim Távora, Jundiaí do Sul, Laranjal, Laranjeiras do Sul, Lindoeste, Mallet, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Marquinho, Matelândia, Mato Rico, Medianeira, Mercedes, Missal, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Laranjeiras, Nova Tebas, Ortigueira, Ouro Verde do Oeste, Palmeira, Palmital, Palotina, Pato Bragado, Pérola d'Oeste, Pinhalão, Piraí do Sul, Pitanga, Planalto, Ponta Grossa, Porto Barreiro, Pranchita, Prudentópolis, Quatro Pontes, Quedas do Iguaçu, Ramilândia, Rebouças, Reserva, Ribeirão Claro, Ribeirão do Pinhal, Rio Azul, Rio Bonito do Iguaçu, Rio Branco do Ivaí, Roncador, Rosário do Ivaí, Salto do Itararé, Santa Amélia, Santa Helena, Santa Lúcia, Santa Maria do Oeste, Santana do Itararé, Santa Tereza do Oeste, Santa Terezinha de Itaipu, Santo Antônio da Platina, Santo Antônio do Sudoeste, São Jerônimo da Serra, São José da Boa Vista, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, São Pedro do Iguaçu, Sapopema, Sengés, Serranópolis do Iguaçu, Siqueira Campos, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Terra Roxa, Tibagi, Toledo, Tomazina, Três Barras do Paraná, Tupãssi, Turvo, Ubiratã, Ventania, Vera Cruz do Oeste, Virmond e Wenceslau Braz.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Os encontros foram realizados nos pólos de Ponta Grossa, nas dependências da Universidade Estadual de Ponta Grossa e em Foz do Iguaçu, nas dependências da UNIOESTE e Parque Tecnológico de Itaipu.

JUSTIFICATIVA

O ensino de língua portuguesa, nos últimos anos, vem passando por mudanças cruciais quanto aos objetivos a serem alcançados e quanto à própria delimitação dos eixos a serem contemplados. No entanto, os resultados educacionais mostram-se insatisfatórios até mesmo em relação ao domínio dos alunos em capacidades básicas, como a compreensão do sistema de escrita.

O projeto atende as necessidades e expectativas de aprofundamento das temáticas propostas, na qual preza pela formação continuada dos profissionais da educação, constituindo-se como um espaço de formação permanente para melhoria do processo de aprendizagem. Realizando pesquisas, palestras, grupos de estudos, seminários, fóruns visando estimular o debate e a busca por um ensino de qualidade.

OBJETIVOS

Oportunizar formação continuada orientada para o diagnóstico de cada sala de aula e oferecer ao professor amplo repertório de práticas pedagógicas no campo da alfabetização e do letramento, permitindo-lhe intervir claramente para ajudar o aluno a superar obstáculos e progredir na compreensão do funcionamento do sistema de escrita; no domínio das correspondências grafofônicas, na fluência de leitura e no domínio de estratégias de compreensão e de produção de textos e ainda fundamentos da Matemática.

METODOLOGIA

A equipe de formadores do PNAIC/UEPG foi composta por professores da área de Pedagogia, Letras e Matemática e uma coordenadora geral. Foram realizadas reuniões semanais com toda a equipe para estudo e planejamento das formações e atividades que foram propostas para os professores cursistas. Devido a distância de muitos municípios e a dificuldade de acesso, a formação é realizada em dois polos: Ponta Grossa e Foz do Iguaçu.

Nas formações são utilizados materiais que foram elaborados pelas Instituições de Ensino Superior e foram convidados pesquisadores das áreas para aprofundar as questões discutidas. Tais materiais são trabalhados, não como manuais, receitas, que retiram a autonomia dos professores, mas, contribuem para que os professores iniciem pelas questões teóricas e metodológicas abordadas e planejem e elaborem novas propostas formativas para trabalhar com os professores alfabetizadores nos municípios.

Foram trabalhados os seguintes temas: A organização do trabalho escolar e os recursos didáticos na alfabetização. A oralidade, a leitura e a escrita no Ciclo de Alfabetização. Leitura e Escrita na Educação Infantil. Ser docente na Educação Infantil: entre o ensinar e o aprender. Ser criança na Educação Infantil: Infância e Linguagem.

RESULTADOS

Pode-se inferir, por meio de relatos escritos e apresentados nos seminários pelos professores, que o programa contribuiu para o enfrentamento dos problemas que envolvem o ensino da leitura e da escrita, pois tais profissionais apontam os avanços, as dificuldades e as possibilidades de mudanças nas práticas realizadas pelos professores alfabetizadores nos municípios.

Destaca-se, dessa forma, a importância da formação continuada de professores alfabetizadores, pois se percebe que o programa contribuiu nas práticas pedagógicas e didáticas e no repensar da prática docente. Outra questão muito importante é a troca de experiências entre os professores, o momento de discussão a partir dos temas trabalhados e a

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada de professores alfabetizadores, sem dúvida, é essencial para contribuir na qualidade da educação pública. Entretanto, é importante ressaltar que não existe a possibilidade de garantia que tais programas garantam que todas as crianças serão alfabetizadas ao término do programa.

Os problemas educacionais que vividos hoje, são devido ao déficit educacional, que é resultado de décadas de descaso, de políticas públicas descontínuas e de verbas insignificantes destinadas a educação.

Nesse sentido, ressaltamos a formação continuada de professores como um direito garantido pela LDB 9394/1996, e que esta formação seja realizada pelas instituições de ensino superior públicas no País.

APOIO

Ministério da Educação - MEC, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Pró-Letramento**: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem. Guia Geral. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2007.

_____ Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Interdisciplinaridade no ciclo de Alfabetização. Brasília: MEC. SEB. 2015.

_____ Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional**. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: Apresentação / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014